

## VISÃO DO CORREIO

# Impactos de apostas on-line exigem rigor na regulamentação

As empresas de apostas on-line de quota fixa — também chamadas de bets — que ainda não pediram autorização para funcionar no país terão as operações suspensas a partir de terça-feira. Essa é uma das medidas do pentafino na regulamentação das apostas eletrônicas prometido pelo governo. Foram feitos, até agora, 113 pedidos de outorga na primeira fase de licenciamento. Caberá à Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda conceder a permissão àquelas que cumprirem as exigências legais.

A razão das restrições é que a dependência psicológica em relação às bets se tornou um problema social grave, financeiro e de saúde pública. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, “toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatida pelo Estado”. O impacto do endividamento de apostadores com o cartão de crédito para pagar apostas, publicidade milionária com artistas e influenciadores digitais e patrocínio de bets preocupa o governo.

O alerta sobre a epidemia das bets ganhou força após operações policiais envolvendo empresas que atuam no mercado de apostas de forma criminosa. Havia uma expectativa de que os jogos de apostas on-line seriam uma nova forma de financiamento dos gastos públicos ao aumentar a arrecadação, mas seus efeitos colaterais estão prejudicando a economia. Parte dos recursos dos programas sociais está indo parar nas casas de apostas.

Segundo nota do Banco Central (BC), os beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets via Pix em agosto. Cerca de 5 milhões de beneficiários, de um total aproximado de 20 milhões, fizeram apostas por essa via de pagamento instantâneo. O gasto médio foi de R\$ 100. Dos 5 milhões de apostadores, 70% são chefes de família e enviaram R\$ 2 bilhões às bets (67% do total de R\$ 3 bilhões). O relatório inclui tanto as apostas em eventos esportivos como jogos em cassinos virtuais.

De janeiro a julho deste ano, 25 milhões de

peças passaram a fazer apostas esportivas em plataformas eletrônicas, uma média de 3,5 milhões por mês. É uma epidemia altamente contagiosa e muito mais veloz do que o coronavírus, que levou 11 meses para alcançar o mesmo número de pessoas. Em cinco anos, o número de brasileiros que apostaram nas bets chegou a 52 milhões, sendo 48% novos jogadores que apostaram neste ano. O número de apostadores equivale à população da Colômbia.

Quem são esses apostadores? Cinquenta e três por cento são homens e 47%, mulheres. Quatro de cada 10 têm entre 18 e 29 anos, 41% de 30 a 49 anos e 19% têm 50 anos ou mais. Oito de cada 10 são das classes C, D ou E, e dois de cada 10 são classe A ou B. Sete de cada 10 apostadores costumam jogar pelo menos uma vez ao mês. Dos que já ganharam a aposta, 60% usaram ao menos parte do valor do prêmio para tentar uma nova jogada.

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva, responsável pelo levantamento, os celulares à mão, o apelo publicitário das bets patrocinando times e campeonatos brasileiros e a dinâmica do jogo são os grandes atrativos dessas plataformas. Entretanto, 86% das pessoas que apostam têm dívidas e 64% estão negativadas na Serasa.

Os mesmos apostadores acreditam que o jogo aumenta a ansiedade (51%), causa mudanças repentinas de humor (27%), gera estresse (26%) e sentimento de culpa (23%). Seis de cada dez admitem que a prática afeta o estado emocional e causa sentimentos negativos, como ansiedade (41%), estresse (17%) e culpa (9%). Mais: 45% admitem que as apostas “causaram prejuízos financeiros”, 37% usaram “dinheiro destinado a outras coisas importantes para apostar on-line” e 30% afirmaram ter “prejuízos nas relações pessoais”.

Tamanhos impactos demandam uma resposta eficaz do governo. A grande questão, porém, é como controlar essa epidemia sem erradicar as bets. Não existe ainda uma vacina para isso.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Criança

A garota que estava desaparecida e foi encontrada tem 11 anos, como informa o **Correio**. Ela é criança, portanto, não adolecente. A adolescência começa aos 13, embora policiais comumente se refiram a garotas e garotos de 12 anos como adolescentes. O argumento de que estejam amadurecendo mais cedo ignora o processo biológico.

» **Marly Vieira Paiva**

Brasília

## Dengue

A campanha de prevenção à dengue começou nos meios digitais, como a TV, cobrando a população (como sempre). Mas há uma pergunta que não quer calar: O GDF já está fazendo a sua parte? Eu creio que não, pois o que mais se vê nas ruas, praças e avenidas são lixos e entulhos, inclusive nas principais vias e ruas. Vejo também muito lixo nos gramados que varredor de rua (gari) não tá nem aí para limpar, e não vi ainda o governo do DF ou os órgãos competentes se mexerem para que haja limpeza dos bairros e cidades. E como será a questão da saúde para este ano no combate da dengue no DF?

» **Jorge Gonçalves Costa**

Brasília

## Inocentes

Guerra, por si só, é horripilante, destrói nações e famílias. Cenas de guerra machucam os olhos e alma. Nessa linha, Israel extrapola os limites do bom senso bombardeando Beirute, matando inocentes, crianças, mulheres e idosos. Jovens que merecem seguir vivendo em busca de sonhos. Entre os mortos, aparecem brasileiros. Nações civilizadas indignadas com a desnecessária truculência do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

## Parque das Garças

A maioria dos usuários do Parque das Garças e dos moradores do Lago Norte são contra essa proposta de urbanização e parcelamento do solo. A justificativa da Sedhub é vazia, usa palavras vagas e não apresenta objetividade. Essa ponta do Lago Norte carece, sim, de mais árvores apenas. Tudo mais é para alguns ganharem dinheiro em detrimento da maioria!

» **Eduardo F. Silva**

Lago Norte

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pergunta que não quer calar: “Se jogadores (apostadores) ganhassem dinheiro em cassinos, existiriam cassinos?”

**José de Mattos Souza** — Lago Sul

Sou contra a construção de prédios comerciais na orla do Lago Norte. A população necessita de parques ecológicos para lazer e preservação ambiental.

**Mario Luiz Machado** — Lago Norte

Em um futuro próximo: GDF diz que foi surpreendido pelas chuvas e alagamentos.

**Abrahão Ferreira do Nascimento** — Águas Claras

Dirija seguro. A atenção na condução do veículo vai bem além do óbvio, como não beber e dirigir ou usar o celular.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

Hidrogênio verde ou a instalação de novas plataformas de exploração petróleo? Eis o Brasil, mais um vez, entre a vida e a morte.

**Giovanna Gouveia** — Águas Claras

## ERRAMOS

Diferentemente do publicado na matéria *Um novo fator de riqueza para o Brasil* (27/9, pág. 2), Ricardo Cappelli, que está na foto, não é presidente do BNB, mas, sim, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).



**MARCOS PAULO LIMA**

[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

# Os pensadores do Botafogo

O belo trabalho de Artur Jorge é a parte visível do sucesso do Botafogo na liderança isolada do Campeonato Brasileiro e na classificação dramática para a penúltima fase da Libertadores depois de 51 anos. A última vez havia sido em 1973. Eram triangulares semifinais à época. Independiente, San Lorenzo e Millonarios formaram o Grupo 1. Colo-Colo, Cerro Porteño e Botafogo estavam no 2. Líderes das respectivas chaves, Independiente e Colo-Colo jogaram a final. Os argentinos foram campeões.

A fatia invisível do sucesso é a influência dos departamentos de scout e análise de desempenho na seleção de peças capazes de se encaixar no conceito estabelecido na compra da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) pelo estadunidense John Textor, e na na passagem conturbada de Luís Castro pelo clube.

Méritos de Alessandro Brito, Raphael Rezende, Bruno Noce, Cristian Costa e Willian Santos. Guarde esses nomes, torcedor alvinegro. A maioria desses caras tem olhos de lince para reforçar o plantel do seu time do coração e merecem demais os êxitos consecutivos da Libertadores diante do atual bi do Brasileiro nas oitavas de final e do São Paulo, campeão vigente da Copa do Brasil.

Luiz Henrique não é contratação aleatória. Muito menos Igor Jesus. Por sinal, ambos convocados para a Seleção pelo técnico Dorival Júnior para os duelos contra Chile e Peru, em outubro, pelas Eliminatórias. Campeão da Copa de 2022 com a Argentina, o excelente

meia Almada chegou para completar o quarteto com Savarino, outra aposta certa. Encaixou bem no sistema e poucos sentem falta de Júnior Santos, artilheiro da Libertadores com nove bolas na rede.

Autor de seis gols e de uma assistência em três meses no Glorioso, Igor Jesus não desembarcou em General Severiano por acaso. Há sensibilidade nos bastidores para pinçar peças capazes de se encaixar no quebra-cabeça. No ano passado, o departamento de futebol imaginou Diego Costa nessa função. O centroavante não era tão solidário. Queria ser a estrela solitária.

Escrevi algumas vezes no blog Drible de Corpo que o modelo de Artur Jorge lembra o Liverpool de Jürgen Klopp. A demanda do Botafogo era por força física, desarmes, passe qualificado, transição rápida e por um centroavante além de Tiquinho Soares capaz de finalizar com precisão. Igor Jesus estreou no Botafogo em 12 de julho e tomou conta do pedaço. Encaixou-se no elenco.

O Botafogo dá prazer de assistir da defesa ao ataque. O goleiro John foi na bola em cinco das seis cobranças do São Paulo. Alexander Barboza e Bastos anularam Calleri enquanto formaram par. Tudo isso para dizer: o melhor time do país é favorito a conquistar a Libertadores. Aos superstitiosos de plantão, o Botafogo conquistou a extinta Copa Conmebol contra o Peñarol em 1993. Justamente o rival nas semifinais. Depois disso restarão Atlético-MG ou River Plate para a Gloriosa Glória Eterna.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		

DF/GO **R\$ 4,00** **R\$ 6,00**

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncios**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)